



Associação Santa Terezinha
Centro de Convivência da Criança e Adolescente



RELATÓRIO ANUAL DE



ATIVIDADES 2017

Índice

COMUNIDADE EDUCATIVA	03
MENSAGEM DA PRESIDENTE	04
MENSAGEM DO VOLUNTÁRIO	05
QUEM SOMOS	06
CCA EM NÚMEROS	07
RESULTADOS EM 2017	08
ATENDIMENTO DO SCFV	10
ATIVIDADES E OFICINAS	14
ENCAMINHAMENTOS	31
MOMENTO DE CONCLUSÃO	37
REFERENCIAS	38
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	39

COMUNIDADE EDUCATIVA

Presidente da Associação Santa Terezinha

Irmã Benedita Maria de Jesus

Coordenação Administrativa

Francisca Leudênia de Souza

Coordenadora da Equipe Técnica

Rosiene dos Santos de Oliveira

Coordenador

Sergio Gomes da Costa – Educador Físico

Parceiros

Instituto Esporte Educação - IEE

Escola Castanheiras

Oficineiros

Josinete Silva D. Borges – Psicóloga

Enayla Rocha - Artes

Voluntários

Adriane Esser C. da Conceição - Psicóloga

Emilly de Oliveira – Alfabetização

Fernando Iago Ferraz – Complementação Escolar

Henrique S. Clemente - Biólogo

Laercio Gernasso - Matematização

Thiago Oliveira – Complementação Escolar

Hilário Castro - Tênis

Luzia Cristina – Monitoria

Nayara da Silva Covas – Monitoria

Dody Andrade Yoshida - Inglês

Mensagem da Presidente

Tudo tem seu tempo e ocasião

Tudo tem seu tempo e ocasião, há tempo para todo o propósito debaixo do céu. Há tempo de ... Tempo de espalhar pedras, e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar, e tempo de afastar-se. O autor do livro sagrado continua a repetir as palavras, sem a menor pressa, criando, em sua narrativa, um ritmo que, por si só, expressa o que ele quer dizer: tudo tem seu tempo.. (Eclesiastes 3.1-8)

Posso dizer que este ano de 2017 na Associação Sta Terezinha as coisas aconteceram obedecendo ao seu ritmo; houve situações difíceis como também houve conquistas. Nossa Senhora nos amparou com seu carinho de mãe e Deus esteve presente e amparando com sua mão poderosa, portanto neste momento é de agradecimento e ação de graças, por tudo de bom que aconteceu nesta Instituição.



Irmã Benedita Maria de Jesus

Mensagem do Voluntário

“Trabalhar com as crianças é maravilhoso. Eles não param quietos, são agitados; mas a grande recompensa é quando eles vêm com as notas das provas, e dizem: professor: tirei 10 em matemática. Não tem preço!

É muito gostoso passar para as crianças um pouco do que aprendemos. Eles são espertos e entendem rápido.

Só tenho a agradecer a oportunidade de ajudá-los na sua educação básica.

Espero poder continuar em 2018 a dedicar algumas horas por mês para transferir/trocar um pouco de conhecimento.”

Laercio Gernasso



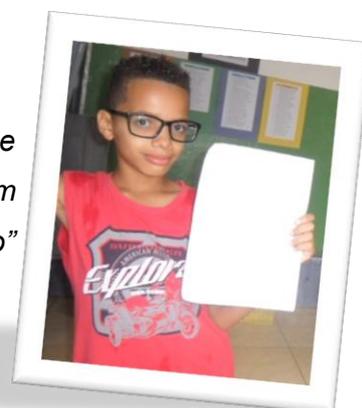
Mensagem de Educandos

“Eu aprendi com o CCA a ser mais educada, a respeitar, a colaborar. Melhorei na escola, em casa e com os vizinhos e também aprendi a perdoar e amar. Eu gosto dos professores.”

Isabella Gracielly Silveira Sousa



“Participar do CCA foi importante para que eu me tornasse melhor. Melhorei na escola tirando notas boas e sendo mais comportado em casa. Sendo melhor irmão e melhor filho”



Quem somos!

A Associação Santa Terezinha tem por missão proporcionar a interação entre os educandos, as famílias, as escolas e a comunidade visando à formação integral, ao protagonismo e às ações de solidariedade e altruísmo, segundo o princípio cristão.



Atendendo a Missão da Instituição, previsto em estatuto, o CCA abrange toda a comunidade local que esteja em situação de vulnerabilidade social. O novo modelo pedagógico instaurado com esse projeto tem por objetivos assegurar o desenvolvimento integral das crianças e dos adolescentes, bem como de suas famílias.

As atividades realizadas a cada mês estão organizadas numa Jornada Pedagógica, onde compreende o desenvolvimento de Assembleias mensais, reuniões da família, discussão de casos, oficinas de complementação escolar, cidadania, educação física, cultura e artes, leitura e escrita, matematização, dança e valores humanos, reflexões sobre do mundo do trabalho, apoio ao desenvolvimento da cidadania e autoestima, atendimento grupal, coletivo e individual com a equipe técnica e pedagógica.

Nosso modelo pedagógico compreende que todos que fazem parte da Associação Santa Terezinha e se relacionam com o CCA – Centro de Convivência da Criança e Adolescente formam uma comunidade educativa e devem participar das reuniões coletivas, incluindo a presidente da Associação, Equipe Técnica, funcionários e os assistidos.

CCA – Centro de convivência da Criança e Adolescente em números

Atendimentos



+30.000

Participações



+10.000

Média de Educandos atendidos
mês



90

Lanches Oferecidos



+13.500

Oficinas ministradas por
Voluntários



936

Ações Voluntárias



47

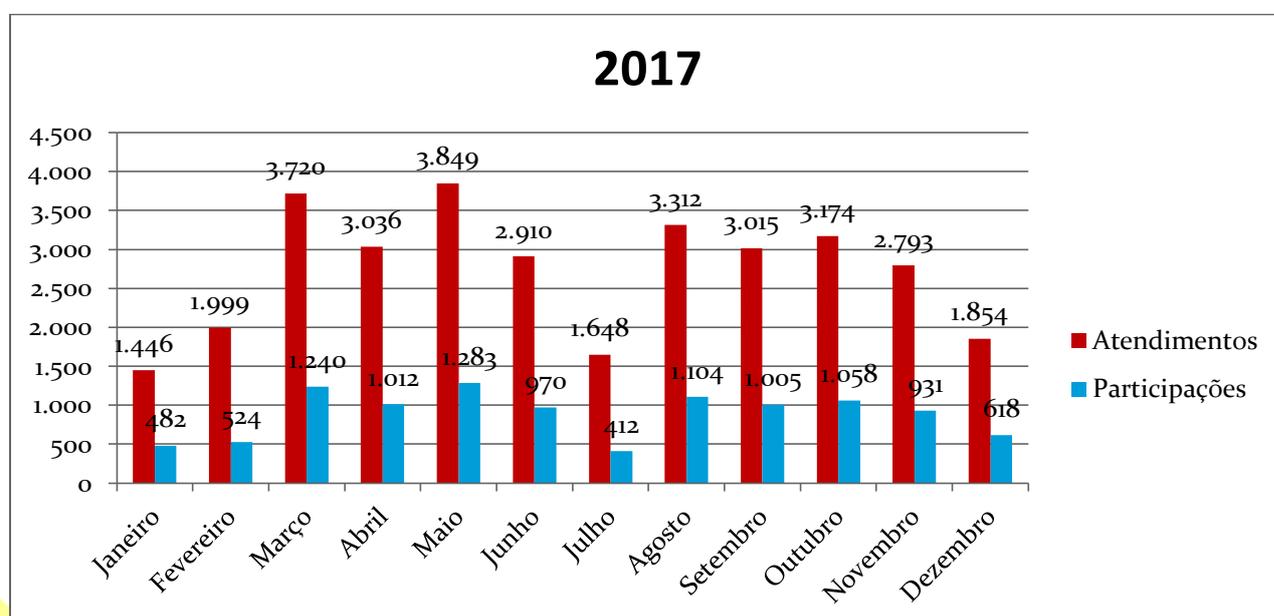
RESULTADOS EM 2017

Desde sua inauguração, as oficinas socioeducativas do CCA – Centro da Criança e Adolescente, coordenada pela Associação Santa Terezinha, desenvolveu diversas atividades tendo por objetivo a implantação do CCA – Centro de Convivência da Criança e Adolescente, integração com a comunidade educativa, criação do vínculo institucional e instalar um ambiente com regras, de convívio humano de participação, construção coletiva e colaborativa, entre a equipe técnica, funcionários e os assistidos.

Para tal, foram desenvolvidos setores dos eixos do Estatuto da Criança e Adolescente, visando à promoção dos direitos e deveres, a cidadania participativa, o protagonismo e a emancipação humana de todos os envolvidos no processo de efetivação do modelo institucional pautado na execução da Jornada Pedagógica, subscrito no Projeto Político Pedagógico Institucional.

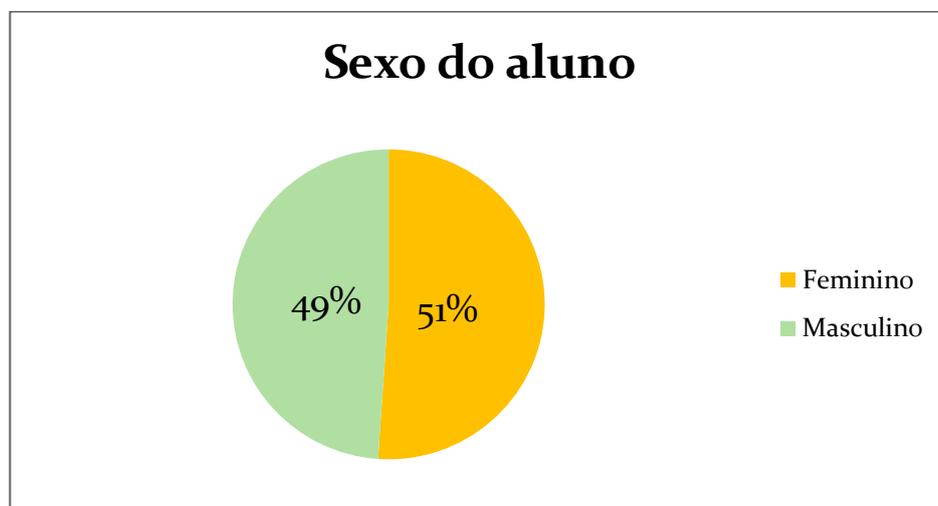
Todas as atividades pedagógicas desenvolvidas foram distribuídas em **dimensões transdisciplinares**, que objetivaram promover os múltiplos aspectos do ciclo de desenvolvimento das crianças e dos adolescentes simultaneamente.

Para uma visualização mais ampla segue planilhas com as nossas conquistas:

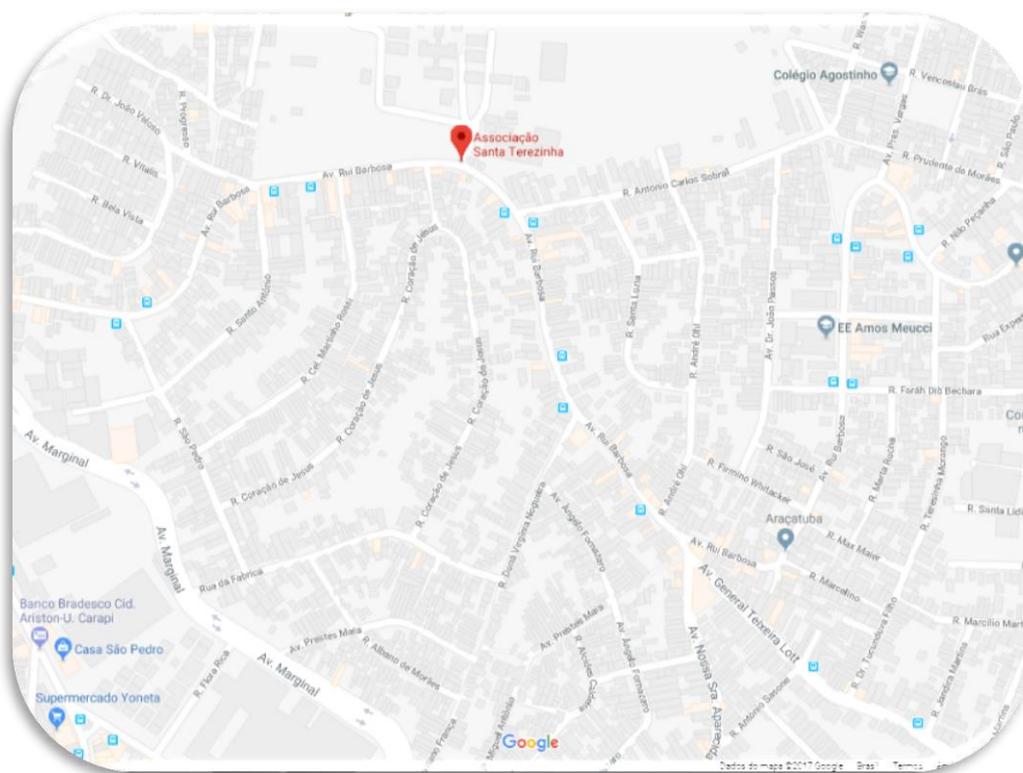


Nossos educandos estão equiparados entre meninos e meninas, demonstrando assim um interesse por ambos os sexos a todas as atividades propostas. Para a coordenação foi um grande apontamento, mostrando no acerto das oficinas.

Sexo do aluno	Masculino	45
92	Feminino	47

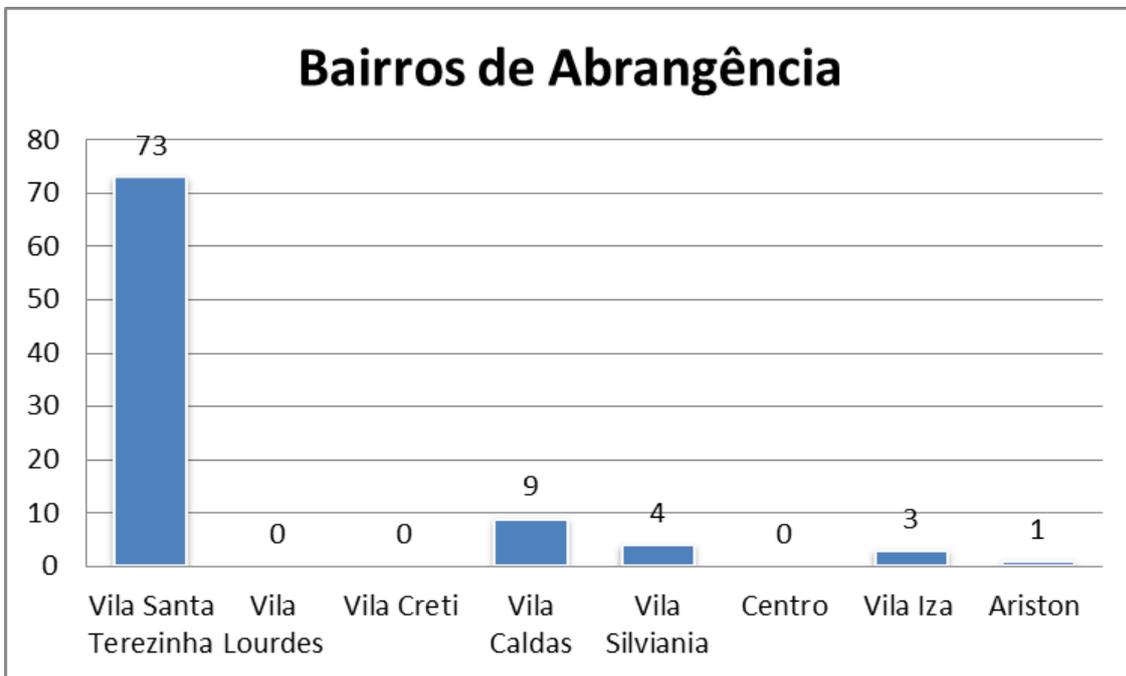


Outro ponto relevante observado foi à adesão dos pais ao CCA – Centro de Convivência da Criança e Adolescência por causa da proximidade das residências. Nossa localização está centrada em uma região populosa do centro do município. Conforme informações obtidas no CRAS I¹.



<https://www.google.com.br/maps/place/Associação+Santa+Terezinha>

¹ CRAS I Dr José Luiz Gomes de Araújo - Localizado na Rua Comendador Dante Carraro, 333 - Ariston



O ATENDIMENTO DO SCFV

“No mundo contemporâneo o estilo de vida entrou em crise. Os valores da modernidade, as tradições, as crenças e as formas de conduta se relativizaram. Essa relativização aconteceu por causa do avanço do progresso do pensamento e do conhecimento técnico e científico. Vivemos numa época onde as instituições e os códigos sociais e morais não podem mais determinar os modos de vida”. (Michel Aires de Souza).

A convivência familiar e comunitária entre os direitos fundamentais descritos no livro I do ECA, mostra que esta convivência é tão essencial a uma criança ou adolescente como são a educação, a saúde, o lazer ou os demais direitos básicos.



Assim, a convivência familiar sempre foi posta em posição de destaque pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Nós do CCA, dentro das oficinas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos nos preocupamos sempre com os valores que infelizmente estão escasso em nossa sociedade: solidariedade; gratidão; amor ao próximo; respeito; empatia; agradecimento. São esses pilares que buscamos nas nossas atividades, fortalecer os vínculos afetivos entre educando, educadores, família e sociedade.

Nossas atividades iniciam sempre com uma roda de conversa onde eles falam da sua rotina, acontecimentos cotidianos que gostariam de compartilhar com os colegas, assim temos a oportunidade para conhecermos e fazer as intervenções necessárias. Desta forma fortalecemos a comunicação entre os educando, estabelecendo vínculos afetivos junto a família e a sociedade, na qual estão inseridos, buscando sempre estabelecer o bom convívio.



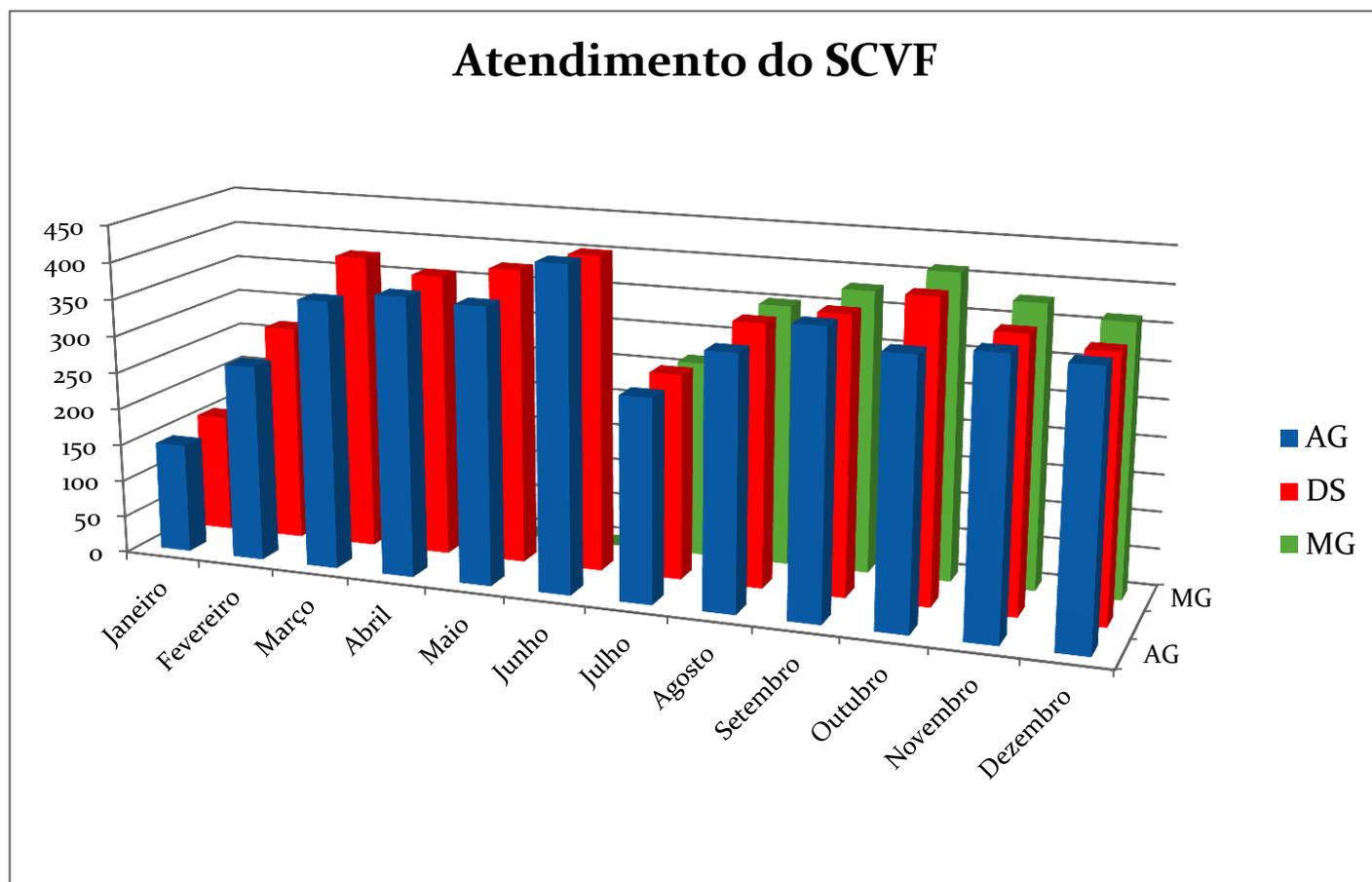
Buscamos nas nossas atividades trazer à consciência da importância das relações familiares, as quais exercem influencias no comportamento e nas emoções das crianças e adolescentes.

É nesse momento de socialização que as crianças desenvolvem autonomia para resolvem pequenos conflitos nas atividades e brincadeiras cotidianas, buscando estratégias próprias. Com a negociação a crianças e adolescentes buscam resolver os conflitos, nos quais ambos os envolvidos podem sair vencedores. A negociação envolve habilidades específicas como: saber exatamente qual é o conflito, procurar ser imparcial, saber ouvir o outro, saber usar a comunicação empática.

Durante 2017 nosso Serviço de Convivência e Fortalecimento teve a seguinte expressão:

São 03 grupos gerando em média 3.300 atendimentos por ano.

- Anjo da Guarda - AG
- Domingo Sávio – DS
- Maria Gorete - MG



2017	AG	DS	MG
Janeiro	148	160	0
Fevereiro	266	294	0
Março	362	400	0
Abril	376	382	0
Maio	372	398	0
Junho	434	424	0
Julho	272	276	266
Agosto	338	352	352
Setembro	380	372	380
Outubro	354	402	412
Novembro	364	364	380
Dezembro	358	350	364

2017

UM ANO DE MUITAS REALIZAÇÕES

Podemos concluir que 2017 foi um ano de muitas realizações, pois conseguimos colher todos os frutos das sementes que foram plantadas durante o ano. Chegamos ao final do ano e com ele muitas transformações e muitas vitórias para testemunhar, aumentando ainda mais o nosso entusiasmo para o próximo ano que se aproxima.

Por meio de cada oficina e/ou atividade, nossos educandos tiveram a oportunidade de vislumbrar uma vida melhor. A cada um foi dada a chance de se reconhecer como cidadão de direitos e deveres dentro da sociedade brasileira.

Chegou a grande hora de revermos os melhores momentos de 2017 e saibam que isso só é possível com muita colaboração, doação e ajuda.



ATIVIDADES E OFICINAS

As atividades socioeducativas são transversalizadas pelas Pedagogias de Direitos, Artística, Cultural, Esportiva e Lúdica. Nessa direção, a educação propicia conhecimentos sobre os conteúdos dos direitos humanos, desenvolve valores, comportamentos, atitudes e práticas pedagógicas que contribuam para que crianças e adolescentes tenham consciência de si mesmas como sujeitos de direitos e deveres. Isso quer dizer que essa educação potencializa o conhecimento e o respeito aos direitos de todas as pessoas, independente de qualquer diferença de raça, etnia, orientação sexual, condição econômica, opção religiosa, política e, principalmente, a compreensão de que a pessoa tem pertencimento e responsabilidade na e com a sociedade na qual estão inseridas.

A seguir, segue descrição de cada atividade e oficina com sua aclaração pedagógica, dentro do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

Alfabetização e letramento

A evolução da leitura e da escrita, tendência natural, expressiva e criativa da criança, é facilitada pela educadora por meio de atividades lúdicas, que servirão de apoio ao desenvolvimento da linguagem falada e ao processo de aquisição da linguagem escrita. Jogar e brincar são atividades introduzidas na oficina, contribuindo assim para o desenvolvimento da psicomotricidade no contexto do processo de alfabetização.

Nessa oficina, ela aproxima às crianças a uma cultura letrada, através de recursos lingüísticos orais ou escritos, bem como propor meios para se pensar “para que” e “como” as pessoas leem e escrevem no cotidiano.



Ministrada pela voluntária Emily de Oliveira

Assembleia

A Assembleia do CCA é o momento em que as crianças e adolescentes argumentam, comentam determinado assunto e dão uma solução a ele. Fazemos um círculo para que todos se vejam e todos discutem as principais ideias. Com isso eles iniciam de forma sistemática, num âmbito social e não mais familiar, sua formação quanto aos valores e atitudes de uma sociedade democrática.



ARTES

As atividades manuais são importantes, porque possibilitam que as crianças criem com diferentes materiais, até mesmo os naturais, como pedras, areia, argila, folhas e gravetos. Além de desenvolverem a criatividade, os pequenos trabalham a coordenação motora fina e são estimulados a pensar e a resolver questões.



ATIVIDADES COM VOLUNTÁRIOS

Ações de voluntariado têm permitido para a Associação Santa Terezinha discussões sobre valores; como ética e cidadania, além de estimular a solidariedade e cultura da paz. Para os assistidos, enriquece o processo de ensino e de aprendizagem, complementando o trabalho das oficinas de temas transversais, proporcionando uma compreensão mais aprofundada dos conteúdos abordados, uma vez que permite relacionar teoria e prática.

A ação voluntária a cada mês, na apresenta um expressivo aumento. Estamos com pessoas comprometidas para realizarem essas belíssimas experiências de troca de conhecimentos com nossas crianças e adolescentes.



BIBLIOTECA

Usada como recurso pedagógico a favor do processo ensino-aprendizagem, além de facilitar e dinamizar este processo, ela estimula o prazer pela leitura, contribuindo para a formação de cidadãos reflexivos.



🌈 COMPLEMENTAÇÃO ESCOLAR

A educação biopsicosocial implica em uma nova organização das relações e das diferentes ações educacionais em busca de um objetivo comum: a garantia do direito ao desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens. Portanto, nessa oficina visamos à melhoria na aprendizagem em diferentes lugares, com diferentes atores e em diferentes momentos; formação de cidadãos que discutem seus direitos e deveres; e estímulo ao desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens levando-os ao sucesso escolar e na vida.



✚ EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A oficina de Educação Ambiental busca trabalhar a teoria em Educação Ambiental conceituando-a através da práxis pedagógica, aliando teoria e prática na construção dos saberes. Visa problematizar a importância da preservação do meio ambiente através da reciclagem. A Oficina contempla conteúdos teóricos e práticos e busca trabalhá-los de forma dinâmica.



➤ *Mapeamento ambiental da Associação Santa Terezinha.*

O mapeamento é realizado de forma colaborativa, envolvendo tanto a comunidade educativa quanto as crianças e adolescentes participantes do projeto com o propósito de realizar descoberta referente a flora e fauna do ambiente educativo



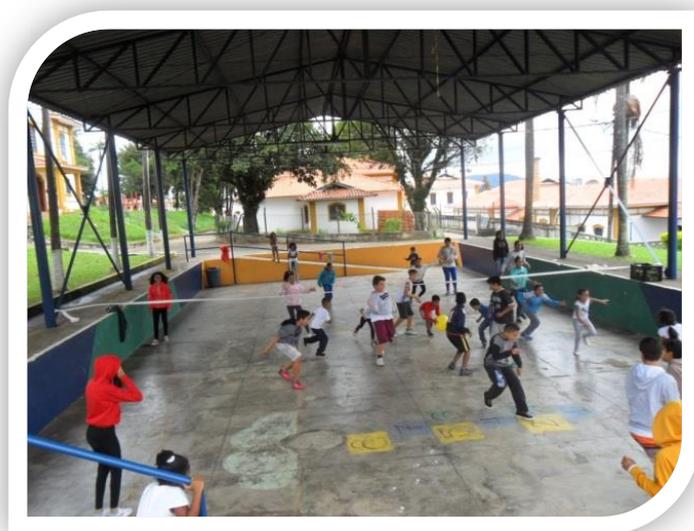
➤ *Projeto Horta.*

A Conscientização Ambiental está diariamente em pauta nos meios de comunicação, muitas vezes abordadas de forma a responsabilizar os países pela poluição e aquecimento global. No entanto, entendemos que a preservação ambiental depende da contribuição de todos os cidadãos, havendo a necessidade de uma conscientização ecológica e atitudes individuais para que possamos atingir a preservação ambiental em escala global. Nesse contexto, a Oficina de Meio Ambiente do CCA - Centro de Convivência da Criança e Adolescente da Associação Santa Terezinha vem possibilitar espaços para a realização de atividades que promovam a Educação Ambiental.



✚ **EDUCAÇÃO FÍSICA**

Pensando em trabalhar de uma maneira lúdica, onde a prática pudesse se tornar prazerosa e que estimulasse a participação para o jogo real, algumas brincadeiras foram aplicadas respeitando as limitações dos grupos, e também a faixa etária, pois segundo (DOHME 2004) jogos são importantes instrumentos de desenvolvimento de crianças e jovens, longe de servirem também, apenas como diversão, o que já seria importante, pois proporcionam situações que podem ser exploradas de diversas maneiras educativas.



🌈 EXPRESSÃO CULTURAL E ARTÍSTICA

Vivenciar atividades rítmicas e de expressão, contribuindo e instigando através desta arte o desenvolvimento afetivo, cognitivo, social e motor das crianças e adolescentes.



🌈 CIDADANIA E FORTALECIMENTO DAS NORMAS DE CONVIVÊNCIA

Hoje em dia presenciamos muito a discussão sobre a formação das crianças e adolescentes voltada para a cidadania, com um discurso que vai muito além das práticas escolares.

No contato com o grupo, a educação deve estar voltada para fatores que englobam os interesses dos mesmos, sendo associados a valores morais e



éticos. Alguns valores podem ser considerados como principais para a formação da cidadania, como:

- Cooperação: onde o educando percebe que a troca de conhecimentos e a sua participação são fundamentais para a concretização de uma atividade;
- Sinceridade: quando buscamos confiança nos outros, mas principalmente quando exercemos nossa própria sinceridade, estando certos ou não em nossas ações;
- Perdão: perdoar é não guardar ressentimento contra ninguém, é se livrar das amarras impostas pelo rancor;
- Respeito: princípio básico para receber respeito. Quem não desenvolve o hábito de respeitar os outros, acaba não sendo respeitado;
- Diálogo: para resolver impasses, divergências de opiniões, nada melhor que o diálogo, a conversa de qualidade que coloca os pingos nos "is". Conversar, trocar ideias e buscar explicações sem acusar o outro é uma forma de se livrar dos embaraços;
- Solidariedade: essa é a palavra que vincula afetivamente entre as pessoas. Ser solidário é uma grande virtude, o sujeito demonstra sua preocupação com o outro, ajudando a construir uma sociedade mais justa;
- Não agredir: violência gera violência, isso todo mundo sabe, portanto não se deve agredir ninguém com palavras e muito menos fisicamente;
- Bondade: esta é uma forma de demonstrar respeito ao seu semelhante. Ser bondoso e atencioso com as pessoas só faz com que receba bondade dos outros. Bem diz o ditado "quem com ferro fere, com ferro será ferido", ou seja, a pessoa que causa o sofrimento do outro, receberá o mesmo tratamento.

Passar esses conceitos ajudará o grupo no desenvolvimento de suas capacidades e responsabilidades, além do crescimento em suas relações interpessoais, pois perceberá que seus direitos serão garantidos a partir do cumprimento dos deveres dos outros e vice-versa.



✚ VIVÊNCIA DE INTEGRAÇÃO INTERGERACIONAL

Sob esse aspecto é importante destacar que entre esses diversos níveis de relações sociais, existem as relações intergeracionais, que tem sua importância no intercâmbio entre grupos etários distintos e na troca que pode se estabelecer entre eles. A aproximação das diferentes gerações deve levar em conta não só a cronologia, mas deve considerar os estilos de vida, o saber, valores, memória, com intuito de viabilizar uma relação entre as distintas gerações.



A interação entre o idoso e as demais gerações pode ser ilustrada pela citação de Novaes (1997, p. 55):

“A criança e o idoso talvez se reúnam em uma dimensão intemporal do ser, a qual eles pertencem por direito, um por não haver ainda saído dela e o outro por tê-la reencontrado”.

A presença simultânea das gerações envolvendo crianças e idosos requer uma percepção dos limites e possibilidades de cada um no seu tempo, a criança abordando a sua vivência, e o idoso transcendendo o hoje e resgatando as suas reminiscências.

No entanto,
nesse
convívio
entre
idosos e
crianças,
as



transformações que se operam são múltiplas e recíprocas.

As crianças pouco a pouco vão, mesmo que sequer o saibam, forçando os velhos a se transformarem. Ora são levados a revirar o funda da alma, avivando práticas esquecidas, memórias apagadas, conhecimentos relegados para trás... ora são levados por mãos infantis a conhecer novos brinquedos, outros hábitos, maneiras diferentes, programas nunca experimentados (OLIVEIRA, 2003, p. 6).

Nesse convívio a transmissão dos saberes não é linear, ambas as gerações possuem sabedorias que podem ser desconhecidas para a outra geração, e a troca de saberes possibilita vivenciar diversos modos de pensar, de agir e de sentir, e assim, poder renovar as opiniões e visões acerca do mundo e das pessoas.



Com base nesses estudos, proporcionamos essa interação em todas as etapas dos eventos. Envolvendo a todos da Comunidade Educativa, comunidade, voluntários, oficinairos e educando juntamente com seus familiares.



Durante este ano nossas crianças e adolescentes tiveram várias oportunidades de convivência com os idosos. Aumentando sua afetividade com a família.



HIGIENE PESSOAL

Essa oficina tem como objetivo conscientizar nossos educandos sobre a importância da higiene e sua correlação com a saúde e o mundo em que vivemos. É um momento muito rico e divertido ao mesmo tempo, por sua ludicidade aplicada.



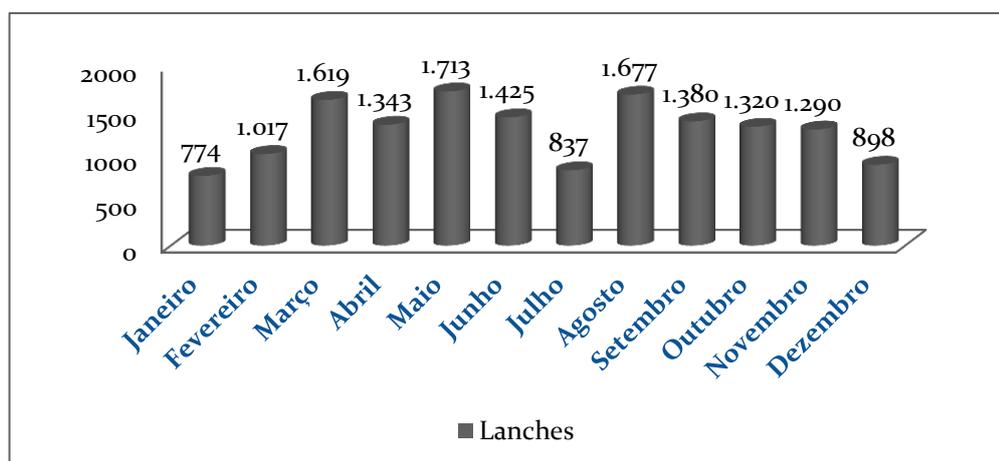
✚ INICIAÇÃO AO ESPORTE

As aulas são promovidas pelo Instituto Esporte e Educação às sextas-feiras.



✚ LANCHE

O principal objetivo de priorizar este momento é oferecer as condições nutricionais que favoreçam o desenvolvimento físico e intelectual das crianças e adolescentes.



LAZER / JOGOS COOPERATIVOS

O significado do brincar vai além do de se divertir. Brincar capacita a criança a resolver problemas, tomar decisões, explorar, negociar e expressar-se em situações que são relevantes e significativas para elas. Ao brincar, crianças e adolescentes não desenvolvem apenas as suas capacidades físicas, mas, principalmente, as suas competências emocionais e sociais.



“O brincar é uma necessidade básica e um direito de todos. O brincar é uma experiência humana, rica e complexa”. (ALMEIDA, M. T. P, 2000)

🌈 LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Estudar outras línguas deixou de ser apenas um “artigo de luxo” e passou a ser uma necessidade. O inglês, por exemplo, está presente em boa parte do nosso dia seja em rótulos de produtos e marcas que usamos; músicas que gostamos ou aplicativos que baixamos em nosso celular. Isso sem falar no mercado de trabalho que a cada dia exige mais de seus profissionais.



🌈 **MUSICALIZAÇÃO** música é reconhecida por muitos estudos como uma espécie de modalidade que desenvolve a mente humana, promove o equilíbrio, proporcionando um estado agradável de bem-estar, facilitando a concentração e o desenvolvimento do raciocínio, em especial em questões reflexivas voltadas para o pensamento filosófico. No CCA as crianças e adolescentes tem a oportunidade de trabalhar todos esses aspectos do desenvolvimento humano.





🌈 PROJETO: Comunicar-se (psicólogas)

Nesta oficina as psicólogas trabalham com nossos educandos visando a convivência harmoniosa, importância de regras e disciplinas.

Com isso elas visam o fortalecimento do sujeito como cidadão de direitos e deveres.



Outro tema que é trabalhado é a mediação. Trata-se de um método onde duas partes participam de sessões de diálogo mediados por um terceiro que tem como função promover a comunicação, o entendimento mútuo e a construção de uma solução positiva para o conflito.

Não se trata de aconselhamento nem de conciliação ou arbitragem. As dinâmicas coletivas ajudam a criança e adolescentes a lidarem com as emoções e sentimentos. Por meio do lúdico, eles equilibram as tensões provenientes de seu mundo cultural, construindo sua individualidade, sua marca pessoal e sua personalidade.



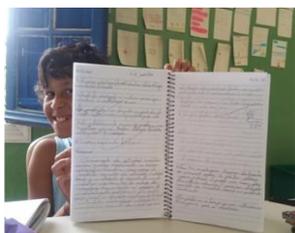
COLÉGIO CASTANHEIRAS²

A parceria com o Colégio Castanheiras traz de benefícios para os nossos educandos quanto aos alunos do ensino médio o entendimento de compreender as implicações de viver em sociedade, aprendendo gradativamente a intervir, contribuir, trabalhar em grupo, estimulando seu senso crítico e despertando sua autonomia.



✚ PROJETOS TRANSVERSAIS

Por conta da defasagem escolar de muitos de nossos educandos, nessa oficina visamos o esclarecimento dos principais temas escolares trazidos por eles mesmos. A cada semana, cada turma traz sua demanda para esse momento. E o resultado desse trabalho realizado com eles é mensurado muito rápido, pois eles fazem as provas escolares mensalmente. Os primeiros resultados quanto aos efeitos e crescimento no processo de escolarização, os próprios educandos trazem com orgulho.



Atendimento da Demanda



Escovação Dentária



Estatuto da Criança e do Adolescente

✚ INFORMÁTICA

A oficina em questão busca dar oportunidade as crianças e adolescentes de terem um conhecimento básico sobre informática, procurando dessa forma desenvolver a inclusão digital e social, além do auxílio as pesquisas escolares.



✚ TÊNIS

O tênis, em particular, é excelente para o desenvolvimento da coordenação mão-olho, do controle motor grosso (através da movimentação em quadra e das rebatidas), do controle motor fino (através de jogadas mais precisas, como curtinhas e voleios), do equilíbrio e da coordenação, ao mesmo tempo em que ajuda no processo de construção da aceleração, da velocidade, da força dos membros inferiores, da agilidade e da flexibilidade.



ENCAMINHAMENTOS

✚ Reunião Periódica com a Família

Nós, do CCA – Centro de Convivência da Criança e Adolescente da Associação Santa Terezinha, somos cientes da importância da parceria da família. Essa união é fundamental para o sucesso da educação de todo indivíduo. Portanto, pais, responsáveis e educadores necessitam serem grandes e fiéis companheiros nessa



nobre caminhada da formação educacional das crianças e adolescentes. Nesse espírito é que acontecem as reuniões de pais.

Sempre um momento muito rico de troca de experiências e aprendizados, além de nos conhecermos melhor e poder trocar ideias.



✚ Associação Brasileira de Odontologia

Após levantamento familiar, averiguamos que muitos não tinham acesso ao tratamento dentário. Por esta constatação conseguimos uma parceria com profissionais da Associação Brasileira de Odontologia de Osasco para atender as crianças, adolescentes e seus familiares. Após triagem, crianças e adolescentes receberam encaminhamento para tratamento gratuito na clínica.



Parceria com Empresas Amigas

Uma das épocas mais esperadas do ano por nossos educandos é o Natal, pois é um período em que as pessoas se sentem mais motivadas a estender suas mãos aos outros e lhes mostrar toda a sua generosidade e simpatia. Durante o ano buscamos fortalecer vínculos e construir novas amizades através de atividade pedagógica, atividade física, roda de conversa, dinâmicas e artes e pintura, além do convívio com os voluntários.

Assim, compartilhamos com os educandos o verdadeiro sentido do espírito Natalino, explicamos para nossas crianças e adolescentes o verdadeiro sentido do Natal que vai além de presentes. Natal é estar com a família e amigos, tempo de abraços apertados e sinceros.

Para a criança, não importa o valor ou o número de presentes que o Papai Noel trará, mas é fundamental vivenciar os preparativos que antecedem a visita do bom velhinho. As crianças fizeram cartas, capricharam no desenho e aguardaram com fé que seus pedidos fossem realizados.

E são nessas datas comemorativas, que contamos empresas amigas para nos ajudar a oferecer para essas crianças e adolescentes roupas, sapatos, brinquedos e material escolar.

O nosso muito obrigado por todos que por aqui deixaram um pedacinho solidário



DHL

(Entrega de Material Escolar)



PRÓ JOVEM

(Atividade de Integração)



DHL
(Páscoa)



EQUIPE DA ENGENHARIA
MACKENZIE
RUGBY



UNDER
(Páscoa)



VÍDEO JET
(Páscoa)



WALL MART



WANER BROS



CROSSFIT
(Mc Dia Feliz)



BOMI
(Dia das Crianças)



CSU
(Dia das Crianças)



TATIANE E SEU GRUPO



BOMI BRASIL
(Natal)



DHL
(Natal)



HARPIA
(Natal)



UNICA
(Natal)



Colégio CHALUPE
(Natal)



LATINAS
(Natal)

MOMENTO DE CONCLUSÃO

Para marcar a despedida da educanda Gabriela Aparecida Aquino de Souza, que completa seus quinze anos, as crianças do CCA – Centro de Convivência da Criança e Adolescente promoveram uma festa à fantasia e uma confraternização entre os integrantes da comunidade educativa.

Foi uma festa regada com muita música, comida e alegria.



REFERENCIAS

- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília: Presidência da República, 1988.
- BRASIL. *Estatuto da Criança e do Adolescente*: Lei 8.069/90, de 13 de Julho de 1990. Brasília: Presidência da República, 1990.
- BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei nº 9394/96. Publicada no diário Oficial da União de 17 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, 1996.
- BORDENAVE, J. *O que é Participação?*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- CHELIKALI, Rao. *Pedagogia da Tolerância*. UNESCO,
- CLEMENTE DE SOUZA NETO, João et al (Orgs.). *Pedagogia Social*. São Paulo: Expressão e Arte Editora, 2009.
- FERREIRA, Antônio da Silva. *Não Basta Amar...: a Pedagogia de Dom Bosco em Seus Escritos*. São Paulo: Editora Salesiana, 2008.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- _____ *Pedagogia do Oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- _____ *Política e Educação*. São Paulo: Cortez, 2001.
- GOFFMAN, E. *A Representação do Eu na Vida Cotidiana*. Petrópolis: Vozes, 1975.
- MACHADO, Marina Marcondes. *O Brinquedo-Sucata e a criança: A Importância do brincar*, São Paulo: Edições Loyola, 5. Ed. 1994.
- _____ *A Poética do Brincar*. São Paulo: Edições Loyola, 2. Ed. 1998.
- MAKARENKO, A. *Poema Pedagógico*. Lisboa: Livros Horizonte, 1980. Tomo I, II e III.
- MARINHO, Hermínia R. B. (et al). *Pedagogia do movimento: universo lúdico e psicomotricidade*. 2ª ed. Curitiba/PR: IBPEX, 2007.
- OLIVEIRA, Marta K. de. *Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico*. 4ª ed. São Paulo: Scipione, 2003.
- SÁNCHEZ, Pilar Arnaiz et al. *A psicomotricidade na educação infantil: uma prática preventiva e educativa*. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- SOUZA, H. *Como se Faz Análise de Conjuntura?*. São Paulo: Vozes, 1986.
- SOUZA, Michel Aires. **Crise do estilo de vida no mundo contemporâneo**. Em: <https://filosofonet.wordpress.com/2013/04/03>. Acesso em agosto de 2017.
- ZYGMUNT, B. *Comunidade: A Busca por Segurança no Mundo Atual*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- _____ *Amor Líquido: Sobre a Fragilidade dos Laços Humanos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

Responsável pela execução:

Irmã Benedita Maria de Jesus
Presidente da Associação

Rosiene de Oliveira
CFEP: 17000450
Educadora Social
Profissão: Pedagoga

Sergio Gomes da Costa
CREF.: 127729
Coordenador Atividades Físicas

ASSOCIAÇÃO SANTA TEREZINHA

Avenida Rui Barbosa, 2610 – Vila Santa Terezinha

Carapicuíba - SP

(11) 4181-2585

www.santaterezinha.org.br

www.facebook.com/associacaosantaterezinha